O Domingo é o **dia da festa**, o dia de ter o coração em festa porque partilhamos a vida com os outros, vivemos a alegria da mesma fé e celebramos a nossa salvação, saímos da pequenez do nosso dia-a-dia para a claridade que ilumina os nossos dias.

(continua)

INFORMAÇÕES

Alteração da hora da Missa de sábado: Esta semana, devido à festa de S. Sebastião em Carreço, o pároco celebrará a Missa de sábado meia hora mais cedo, portanto, às 18 h.

Canto das Janeiras: Continua todas as sextas com início às 19,15 h., sábados com início às 19,30 h. e domingos, com início às 18 h. As ofertas revertem a favor da Paróquia. Pode participar qualquer pessoa. Apareça à hora indicada no adro da Igreja e venha cantar connosco!

Contas de Ofertórios: Foram entregues na Cúria Diocesana mais 8.000$00 referentes ao Ofertório Solene para a Diocese, recentemente recebidos pelo pároco.

Missas

Horário: 2ª a 6ª feira – 18,30 h.; sábado – 18 h.; domingo – 9,45 h.

Intenções:

2ª feira, dia 14 – Manuel Jesus Ribeiro.

3ª feira, dia 15 – Manuel Viana e Luzia Vaz; Maria Joaquina Martins Viana.

4ª feira, dia 16 – Júlio de Matos Couteiro e familiares; Rosa Lourenço Cerqueira, José Rodrigues Alves e familiares; Teresa Miranda e Alice Mota.

5ª feira, dia 17 – Manuel Falcão, Marcelino de Jesus, José Pereira; João Dias Chaves.

6ª feira, dia 18 – José Luis Cruzeiro, José Martins Barbosa; Alice Pereira de Passos; Arlindo da Guia Silva; José Mota.

Sábado, dia 19, às 18 h. – António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Maria Ermelinda de Almeida; Inácio Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; José Castro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; Romão Pires Gonçalves; Jeremias Fernandes Gonçalves.

Domingo, dia 20 – Em honra do S.mo Sacramento.

PARÓQUIA VIVA

«Jesus veio ter com João Baptista ao rio Jordão, para ser baptizado ... Logo que Jesus foi baptizado ... abriram-se os céus e Jesus viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e pousar sobre Ele. E uma voz vinda do céu dizia: "Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência".» (Evangelho).

Nº 10 – Baptismo do Senhor
Ano A

13/01/2002

PARÓQUIA DO SENHOR DO SOCORRO
Arciprestado de Viana do Castelo
Tel. 258-835086 (ou 93-6322123)

2º Domingo do Tempo Comum - Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

QUEM E JESUS? – Deus jamais ignorou os anseios da humanidade pela vida. Pelo contrário, o Seu projecto é o de dar a vida em plenitude. Mas nem todos conhecem e aceitam este projecto. De facto, para que isto se realize é necessário fazer a experiência de Jesus, saber quem Ele é e procurar testemunhar esta experiência, como João Baptista, como Paulo. Os que mergulham no ser de Deus acabam por aderir à Sua vontade, recebem o Espírito e tornam-se servos, testemunhas e apóstolos. Tal é o desafio que a Palavra de Deus nos oferece hoje.

1ª leitura: Is. 49, 3. 5-6

«Farei de ti a luz das nações, para que sejas a minha salvação» – Escolhido por Deus, o Servo do Senhor, objecto das Suas complacências, recebe d'Ele a missão de reunir todo o Israel disperso e de iluminar com a Sua palavra, que é revelação de Deus, todos os povos da terra.

Jesus, o Servo sofredor e obediente à vontade do Pai, realizou plenamente esta missão salvífica: «Eu sou a luz do mundo». Mas, depois d'Ele e unidos a Ele, os Apóstolos e todos os cristãos têm esta missão iluminadora.

2ª leitura: 1 Cor. 1, 1-3

«A graça e a paz de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo estejam convosco» – No início desta carta, que vai ser lida durante os próximos domingos, S. Paulo saúda a comunidade local de Corinto, desejando-lhe o amor do Pai (a graça) e o seu efeito reconciliador, a paz.

Esta comunidade fundada pelo Apóstolo, pelos anos 50, é a assembleia dos homens santificados em Jesus Cristo e por ele chamados a serem santos, vivendo em perfeita dedicação à vontade do Pai, em união com as outras comunidades, a que estão vinculados pela fé. Sinal da Igreja universal, ela é, na verdade, naquele meio corrompido de Corinto, a «Igreja de Deus», encarregada de levar a salvação aos homens.

Evangelho: Jo. 1, 29-34

«Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo» – O verdadeiro Servo de Deus apresenta-Se ao mundo, com um acto de profunda humildade. O Pai, porém, escolhe esse momento, em que Seu Filho Se coloca entre os pecadores, para revelar o Cordeiro de Deus, Aquele que, sendo Santidade infinita, «tira o pecado do mundo». Também o Espírito desce sobre Jesus e n'Ele permanece – sinal que permite a João reconhecer que chegaram os tempos messiânicos e está inaugurada a segunda criação.

CÂNTICOS

Em folha à parte, da responsabilidade do Grupo Coral.

VIVER O DOMINGO

DOMINGO: DIA DA EUCARISTIA, DIA DA ALEGRIA

(Continuação)

Palavra da Igreja

Historicamente, ainda antes de ser vivido como dia de repouso, aliás não previsto então no calendário civil, os cristãos viveram o dia semanal do Senhor Ressuscitado sobretudo como dia de alegria. "Que todos estejam alegres, no primeiro dia da semana": lê-se na *Didaskália dos Apóstolos*. A manifestação da alegria era visível também no uso litúrgico, mediante a escolha de gestos apropriados. S. Agostinho, fazendo-se intérprete da consciência geral da Igreja, põe em evidência tal carácter da Páscoa semanal: "Omitem-se os jejuns e reza-se de pé como sinal da Ressurreição; também por isso se canta todos os Domingos o aleluia".

Para além das diversas expressões rituais que podem variar com o tempo segundo a disciplina eclesial, resta o facto de o Domingo, eco semanal da primeira experiência do Ressuscitado, não poder deixar de conservar o tom da alegria com que os discípulos acolheram o Mestre: "Alegraram-se os discípulos, vendo o Senhor" (Jo. 20, 20). Cumpria-se neles, tal como se há-de actuar em todas as gerações cristãs, aquilo que Jesus disse antes da paixão: Vós estareis tristes, mas a vossa tristeza converter-se-á em alegria" (Jo. 16, 20). Porventura não tinha Ele mesmo rezado para que os discípulos tivessem "a plenitude da sua alegria" (cf. Jo. 17, 13)? O carácter festivo da Eucaristia dominical exprime a alegria que Cristo transmite à sua Igreja através do dom do Espírito; a alegria é precisamente um dos frutos do Espírito Santo (cf. Rom. 14, 17; Gal. 5, 22). (Extraído de "Dies Domini" – "O Dia do Senhor" –, 55-56).